

“JESUS É O MESSIAS”

“Por três vezes ressoa a mesma interpelação a Jesus crucificado: «Se és...»; «se és o Messias», riem, entre dentes, os chefes; «se és o rei dos judeus», troçam os soldados romanos; «se és o Messias», injuria um dos malfetores crucificados com Jesus.

Notemos que cada um interpela Jesus a partir da sua situação pessoal: os chefes religiosos do povo esperavam o Messias, o eleito de Deus, e aos seus olhos a aparência de Jesus na cruz está muito distante das suas expectativas. Os soldados romanos, membros do exército de ocupação, gozam de um pretense rei que não se consegue defender. Quanto ao malfetor, espera alguém que o salve da morte, o Messias.

A palavra hebraica/aramaica “Messias”, que em grego se traduz por “Cristo”, quer dizer ungido, aplicando-se, na Bíblia, a pessoas a quem Deus confiou uma missão importante, iluminando-as e fortalecendo-as com a unção do seu Espírito Divino. O Novo Testamento vê o messianismo realizado plenamente em Jesus Cristo.

As três interpelações na cruz assemelham-se à narração das três tentações no deserto, no início da vida pública de Jesus (Lucas 4), pela voz do diabo: se és o Filho de Deus, ordena a esta pedra que se torne pão; se és o Filho de Deus, atira-te do pináculo do templo, porque está escrito que os anjos te hão de guardar.

A segunda tentação diz respeito à realeza de Jesus. O tentador fez-lhe ver todos os reinos da terra e disse-lhe: «Dar-te-ei todo este poderio e a sua glória, porque me foi entregue e dou-o a quem me aprover. Se te prostrares diante de mim, tudo será teu».

Nestas duas etapas da vida de Cristo, tal como é narrada por S. Lucas, a questão de fundo é a mesma: qual é o papel do Messias? É ele um chefe político ou religioso? Alguém que tem todo o poder para dispor de tudo? Um rei todo-poderoso? Se é assim, Jesus não corresponde a este esquema: este condenado, crucificado como um malfetor, não tem nada, aparentemente, que se assemelhe a um rei do universo. Aliás, ele nada responde a quem o desafia a mostrar finalmente o seu poder.

No episódio das tentações, a cada uma das provocações do diabo, Jesus respondeu com a Escritura: «Está escrito: nem só de pão vive o homem»; «está escrito: ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele prestarás culto»; «não tentarás ao Senhor, teu Deus».

A Escritura foi a sua referência para resistir. E pode muito bem pensar-se que, ao longo de toda a sua vida terrestre, de cada vez que enfrentou tentações relacionadas com a sua missão de Messias, foi a referência à Escritura que lhe permitiu manter a sua rota.

Na cruz, ao contrário, Jesus não responde, cala-se perante as provocações. E, contudo, a interpelação é relevante: ele é o Messias, e sabe-o. Ora, o Messias é aquele que salvará o mundo; por isso devia salvar-se a ele mesmo! É a nossa lógica humana, é a lógica dos seus interlocutores. E é disso que ele morre: morre por não ter agido conforme à lógica de quem o provocava, morre por não responder às suas ideias sobre o Messias.

Mas Jesus sabe que só Deus salva; ele espera a sua salvação apenas de Deus. Aliás, o seu nome di-lo

claramente: “Jesus” quer dizer “Deus salva”. Portanto ele não tem nada a acrescentar, nada a responder. Espera na confiança. Sabe que Deus não o abandonará à morte.

Este episódio das injúrias é enquadrado no Evangelho de Lucas por duas palavras de Jesus, duas palavras de perdão: a segunda é a frase dirigida a quem chamamos de “bom ladrão”; a primeira é relatada por Lucas antes do excerto lido este domingo: «Pai, perdoalhes, porque não sabem o que fazem».

Palavra humana e divina, porque ele é homem e Deus. O perdão dado por Cristo aos seus carrascos é o próprio perdão de Deus. Em Jesus, homem e Deus, é Deus que perdoa. Estamos reconciliados; é suficiente acolhermos esta reconciliação.

É precisamente o que faz o “bom ladrão”: reconhece Jesus como o Messias, pede-lhe ajuda, naquela que é uma oração de humildade e de confiança. Diz-lhe: «Lembra-te» - são as palavras habituais da prece habituais que se dirige a Deus. Por Jesus, é ao Pai que ele se dirige: «Jesus, lembra-te de mim quando vieres inaugurar o teu reino». E Jesus responde-lhe: «Amen, eu declaro-te: hoje, comigo, estarás no Paraíso».

«Hoje»: a atitude de verdade e humildade deste homem, que, como se costuma dizer, não era propriamente um menino de coro, é a única condição para que aquele dia seja o hoje da salvação para ele”.

(Marie-Noëlle Thabut, in *Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura*).

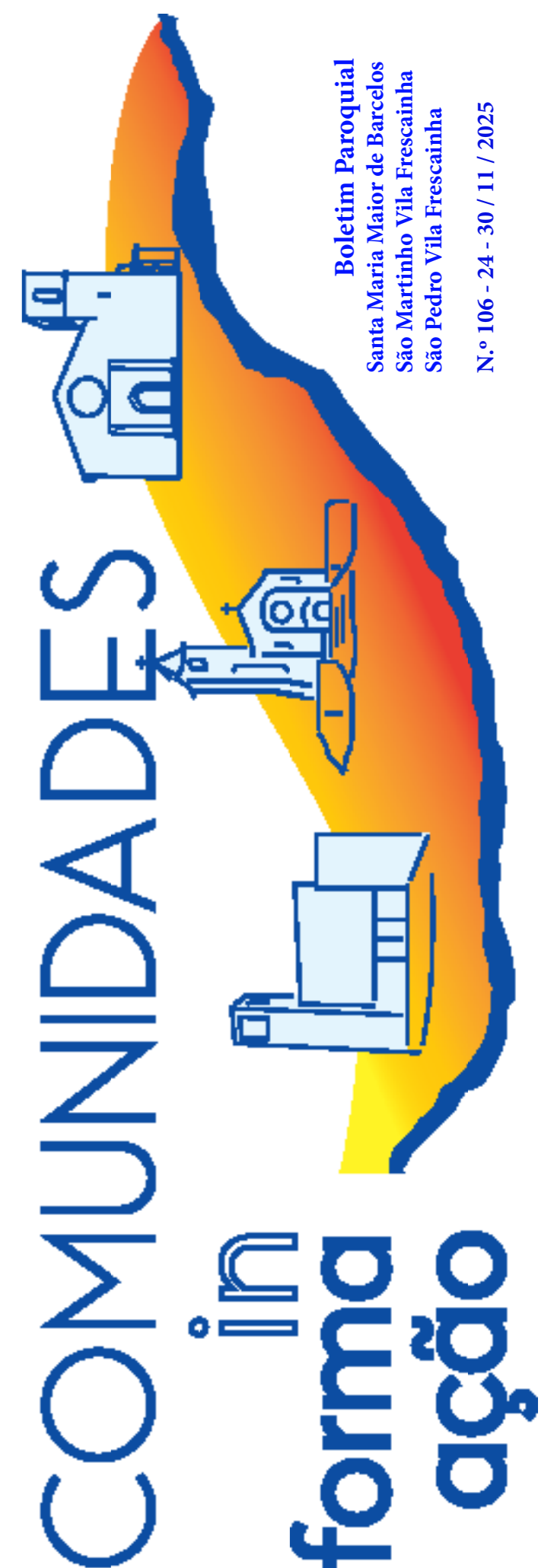
PALAVRA DA SALVAÇÃO



“Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d’Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d’Ele havia um letrado: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfetores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más ações. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso» (Lucas 23, 35-43).

Acção:

- **Jesus, com o seu silêncio, ensina a esperança: resisitir e esperar com confiança. Jesus sabe que Deus não o abandonará à morte.**
- «**Hoje estarás comigo no Paraíso**»: em Jesus, homem e Deus, é Deus que perdoa.
- **Com a confiança e a humildade do ladrão arrependido, professemos a nossa fé em Jesus Cristo Rei do Universo e acolhamos a sua salvação.**



Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescaíña
São Pedro Vila Frescaíña

N.º 106 - 24 - 30 / 11 / 2025



SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 24/11/2025

Santos mártires, André Dung-Lac e Companheiros)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Maria do Rosário Fernandes Pereira, pais, irmão e cunhado / Manuel Gonçalves Coutinho.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Carlos Vasconcelos Fernandes e sogros.

Terça-feira - 25/11/2025

(Féria da 34ª Semana do Tempo Comum)

- **19:00h (Igreja Matriz):** Aniv de António do Nascimento Lima da Costa / Ilídio da Silva Carlos e esposa / Familiares de João Loureiro.

Quarta-feira - 26/11/2025

(Féria da 34ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Capela de S. José):** Francisco Filipe Cordeiro Linhares / Ana Garrido Pereira e familiares.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Em louvor de Nossa Senhora do Terço / Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Terço.

Quinta-feira - 27/11/2025

(Féria da 34ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus, em honra de Nossa Senhora e de São José / Pelas almas do Purgatório.

- **19:00h (Igreja Matriz):** Maria Teresa Fernandes Pereira / Maria Helena da Silva Durães.

Sexta-feira - 28/11/2025

(Féria da 34ª Semana do Tempo Comum)

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Aniv de nascimento de Maria Salete Poças Andrade / Manuel Oliveira Machado e familiares.

Sábado - 29/11/2025

(Domingo I do Tempo do Advento, Ano A)

- **16:30h (Capela de S. José):** Maria da Conceição Monteiro Soares, marido e filhos / Luís Brás de Afonseca e esposa.

- **17:30h (Igreja Matriz):** 30º dia de Izaura Brandão Malvar dos Santos / Aniv de Maria Amélia Fernandes Pereira / Aniv de José Manuel Amaral Coelho / João Batista e Maria Emília Batista.

Domingo I do Tempo do Advento (Ano A) - 30/11/2025

- **09:00h (Senhor da Cruz):** Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Manuel Costa Sambento, esposa e avós / José Barroso de Araújo e Luísa Figueiredo Duarte.

- **11:00h (Igreja Matriz):** Pelas almas do Purgatório / 30º dia de Josefina Coelho Lopes / 10º aniv de Paula Maria Lopes Lourenço / Aniv de Teresa de Jesus Pereira da Silva e marido, Francisco Pereira.

- **15:30h (Igreja do Terço):** Em honra de Nossa Senhora e pela conversão dos pecadores.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Sexta-feira - 28/11/2025 (Féria da 34ª Semana do Tempo Comum) - **20:00h:** Aniv de Sebastião da Silva Fortes / Aniv de Jorge Manuel Martins Araújo (filha, Linda) / Aniv de Manuel da Silva Oliveira, esposa e irmão (filho, Joaquim) / Aniv de nasc de Joaquim Lopes da Silva (filhos) / Aniv de nasc de José Alberto Faria Coelho / Aniv de nasc de Clotilde Maria Silva Correia / Delfina da Costa Ribeiro e marido (filha, Teresa) / Maria da Conceição Gomes Rodrigues / António Paulo Correia Pinto e Manuel Pinto da Silva (mãe) / Luís Gonzaga Gomes Gonçalves / José Martins da Silva (Coração de Jesus) / Rosa Fernandes de Fonseca (Coração de Maria).

Domingo I do Tempo do Advento (Ano A) - 30/11/2025

- **09:30h:** Aniv de Maria Carolina Ferreira Lima / Aniv de Joaquim Lopes Carvalho (filhos) / Aniv de Emília Ferreira Silva e marido (irmão, Armindo) / Daniel André Oliveira Lopes / Maria Teresa Miranda Ferreira Teixeira / Francisco Horácio Cardoso Machado (esposa) / Joaquim Araújo de Carvalho, esposa e filho (filhos) / Laurinda Barbosa de Carvalho (Coração de Maria) / Maria Francelina Correia Calheiros Silva (Coração de Maria) / Teresa do Rosário da Costa Marinho (Coração de Maria) / Joaquim Freitas da Silva, pais e sogros (esposa) / Manuel Ferreira Veloso, pais e sogros (filho, João) / José António Dias Vilas Boas / António Cardoso Peixoto / João Pereira Santos / João Gonçalves Araújo / António Manuel Gomes Faria (filha, Fátima) / Rosa Lopes da Silva e genro, Mário (marido e filhas).

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Sábado - 29/11/2025 (Domingo I do Tempo do Advento, Ano A)

- **19:00h:** Aniv de Fernando Figueiredo Simões (família) / Aniv de Maria da Conceição Barbosa Dias, marido e filhos (filha) / Aniv de António Ferreira Cardoso (esposa, Rosa) / Aniv de Francisco José Veloso e esposa (Maria Angelina Veloso) / Conceição Miranda e familiares de Ilda Cardoso / António da Silva Veloso, pais e sogros (esposa) / João Rebelo Borges, Dulcília Rebelo Carvalho e marido (filha, Teresa) / Ismael Francisco Gomes Lamela (família).

Domingo I do Tempo do Advento (Ano A) - 30/11/2025

- **08:00h:** José Pereira Mendes (esposa) / João Domingos da Silva Vilas Boas (esposa) / Joaquim Lourenço Pereira (esposa) / Maria Rosa da Silva Reis / João Evangelista do Vale Ferreira, pais e esposa (António Bernardino Ferreira) / Pais, irmão e cunhados de Augusta Cardoso / Manuel Barbosa Dias / Francelina Correia da Silva (Confraria do Santíssimo Sacramento) / Alfredo José da Rocha (José Pontes).

“Glória a Ti, Cristo”

“Glória a Ti, Cristo, luz de verdade e sol de justiça, que desceste a descansar na Igreja e assim a alumias-te: na Criação vieste e ela resplandeceu.

Aproximaram-se de ti os pecadores e foram purificados.

Aqueles que fugiam e aqueles que se perdiam, esses voltaram.

Viram os cegos e abriram-se-lhes os olhos; e as almas tenebrosas acederam à luz.

Ouviram os mortos a tua voz e ergueram-se.

Os prisioneiros e os cativos foram libertados; e os povos dispersos uniram-se.

Tu és a luz indeclinável; tu és a manhã resplandecente, que noite alguma maculará.

Abram-se nossos olhos à tua claridade, e a tua manhã, ao chegar, nos introduza à prática do bem.

Sejam os nossos espíritos atados em teu amor; e, assim como nos tornaste dignos pela tua misericórdia de fugir à escuridão da noite e de alcançar a glória da manhã, faz com que a tua palavra vivificadora e onipotente dissipe, como a fumo, todas as aflições que nos perturbam; e que, pela sabedoria que de ti emana, triunfemos das ciladas do Demónio, nosso inimigo, que busca ocultar-nos ao anjo da luz.

Protege-nos, Senhor, para que não tombemos nos actos de escuridão e de noite; possa o nosso

olhar não se desviar da tua luz resplandecente e possa a nossa conduta regular-se pelos teus preceitos.

Para que possamos alcançar a tua graça, esse claro dia de que gozam os justos, e que na casa da vida cantemos, com todos os santos, santos hinos à tua bondade, à perfeição do teu Pai invisível, à glória do teu Espírito Santo, agora e sempre e por todos os séculos dos séculos. Amen”.

(Da liturgia oriental, in SNPC).